

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Table with subscription rates: Anno 12\$000, 6 mezes 6\$000, 3 mezes 4\$000. FÓRA DA CIDADE: Anno 14\$000, 6 mezes 7\$000.

AVULSO 40 RS.

INDUSTRIA

Sob o titulo INDUSTRIA escreviamos, quando hontem abrimos um parenthesis, forçados pela associação de ideias, e hoje nos cumpre ir ainda com elle por deante.

Tratando de uma chaga tão viva ainda no nosso corpo social, defficilmente escaparemos de magoal-o; sirva-nos porém de desculpa o beneficio que julgamos e intentamos fazer e de correctivo, a justiça e imparcialidade que observaremos sempre.

Um raciocinio curioso envolvia o espirito publico em intrincada meada, da qual nunca se poudo livrar, e não sabemos se tão cedo se livrará elle.

O estado precisa de rendas para realizar os beneficios que lhe impõe a communidade. Para a formação e percepção d'essa renda é indispensavel um pessoal retribuido.

Ora, as rendas se tornam pequenas para a despeza: de onde vem o mal? da deficiencia de arrecadação.

Logo, augmente-se o pessoal. Mas o defeito continúa...

Retribua-se melhor o pessoal, para que seja mais exacto. E si a receita cresce?

Augmente-se o pessoal, para poder colher-a, pois é insufficiente com tão alta renda.

E ahí podereis seguir indefinidamente o mesmo circulo vicioso que vos dará sempre como resultado a absorpção de grande parte da renda por aquelles que a tem de arrecadar.

Isto com respeito á exactão.

Na que toca ás outras classes, o phenomeno é de ordem diversa: Vae buscar sua origem na tutela dos governos.

O serviço publico necessita da maior fiscalisação e moralidade.

Isto se verifica por meio de acção directa do governo sobre o pessoal empregado: chefe e empregados, são todos da escolha do tutor, ao qual falecem geralmente os meios de vigilancia.

Mas o serviço não adeanta: é preciso nomear novos empregados, que inspecionem aquelles.

E como as necessidades publicas se multiplicam, multiplicado é incessantemente o numero de taes empregados, cujos vencimentos forçoso é melhorar para maior segurança do resultado.

As condições que servem de base e argumento para a aposentadoria de uma classe, militam em favor das outras: ahí tendes o progressivo augmento da despeza com as classes inactivas!

Longe nos levaria a analyse deste assumpto si continuasse-

mos em tal caminho; retrocederemos, porém, para não sahir muito fóra do proposito que até elle nos trouxe.

Prosigamos, pois.

DE LONGE

Palavra que gostei immenso de ver a Gazeta apresentar-se pela vez primeira no proscenio da imprensa.

A impressão produzida não podia ser melhor, nem mais animadora para o digno órgão do jornalismo catharinense a sympathy do publico.

dispondo de um excellente serviço de redacção que fornece ao leitor diariamente um texto variado, recreativo e util, nitidamente impressa, a Gazeta do Sul alcançou desde o seu primeiro numero a vanguarda da nossa imprensa diaria, devendo contar com uma circulação em harmonia com os recursos com que a habilitou o seu digno redactor-proprietario, o intelligente e prestavel cidadão Pedro de Freitas Cardoso.

deve estar satisfeito o illustrado moço, cujos esforços envidados afim de dar a sua folha uma feição de accôrdo com as exigencias do jornalismo actual, acabou de ser coroado do mais brilhante resultado.

Conseguio o seu desideratum com applausos de todos.

foi uma brilhante estréa a da Gazeta.

Que o diga o publico que lê, que pensa e julga.

Os meus parabens ao digno e esforçado redactor da Gazeta do Sul.

Decio.

Approvação plena

Por telegramma recebido hontem, sabemos ter sido approved plenamente em exames das materias do 3º anno da Faculdade de S. Paulo, o nosso amigo e patricio Henrique Valgas.

do nosso distincto patricio Victor Meirelles recebemos o folheto intitulado—PANORAMA—trazendo a diseripção minuciosa da cidade do Rio de Janeiro e sua bahia.

Este folheto era vendido na Europa aos visitantes do «Panorama» que o professor teve em exposiçao.

acompanhava-o uma carta dirigida á redacção da Gazeta do Sul e cujas expressões muito nos penhora.

Acha-se enfermo aguardando o leito o Sr. Joviano Silveira de Souza, chefe de secção do Theatro do estado.

COLLABORAÇÃO

CASAMENTO CIVIL

Chegou-se emfim a realidade d'aquelle celebre e brutal apophthema: eis do que precisa o homem: pão e mulher. Não sei se isto honra mais a quem o pronunciou, ou a sociedade a que é dirigido. A julgar do presente pelo passado, e pelos factos historicos, com a imposição de leis que nem a consciencia e nem a moralidade dos povos comportão, é facil concluir que em lugar de progresso temos regresso; e quando julgamos ter attingido o ideal da liberdade e uma apurada civilisação, nos achamos em pleno despotismo dos Neros que adormecião a consciencia do corrompido povo-rei com o panem et circenses.

Si está assim decahida a fé no espirito dos legisladores, não me dirão estes: aonde vae parar a moralidade social? Qual é o freio que pôde conter as impuras e sensuaes paixões dos insaciaveis appetites dos seres humanos? Saibam, porém, todos aquelles que não têm a devida coragem de francamente renunciar ao christianismo, e mais aquelles outros cuja libertinagem é virtude,—que não ha outro meio para fazer respeitar e respeitar a propria honra e dignidade, se não uma união consagrada pela Graça e purificada pela santidade de um Sacramento. O mais é a renegação d'aquelle Decalogo, perante a sabedoria do qual dobrarão o joelho e curvarão a fronte as primeiras intelligencias de todos os seculos. Aos levianos e falsos interpretes d'aquelle preceito tem respondido a authority do Verbo themanado e da sua Igreja; tem respondido a doutrina de homens perante os quaes nada valem as zombarias e os epigrammas, que, quasi sempre sob a apparencia de uma intelligencia superior encobrem a leviandade do pensamento e o embrutecimento do coração. Mas, se a beleza de um conselho Evangelico e a magestade de um preceito divino não são sufficientes para demonstrar a efficacia, a grandeza e a dignidade do matrimonio religioso, parece de summa necessidade e de valiosa prudencia consultar as leis fundamentaes da sociedade humana para vêr se ellas sabem honrar e respeitar aquelle matrimonio sagrado, que hoje querem estigmatizar e substituir por um concubinato legal, chamado — Casamento civil. — Se não queremos ser christãos, sejamos ao menos razoaveis para não querer consentir n'aquella extranha lei. Se á convivencia commun e civil quer-se arrancar a moralidade na familia, a educação na mocidade, o respeito ás classes elevadas, é de consequencia necessaria que esta convivencia só poderá existir de nome. Tal é a situação do casamento civil na sociedade.

A impudicicia, a libertinagem, o desrespeito á castidade desordena e perturba a familia, perverte a educação phisica, moral e intellectual da mocidade, degrada e faz despreziveis as classes elevadas; espalha o pauperismo e o embrutecimento moral nas classes inferiores.

E' preciso mais do que isto para proclamar bem alto que este casamento civil é o veneno mais funesto para a sociedade civil, é o inimigo mais acerrimo da civilisação humana! Ah! Se não se olhassem com leviandade e com sophismas os ma-

les da actual sociedade! Se si perscrutassem seriamente as perniciosas causas que a prostrão enferma! Se si chegasse as verdadeiras causas das doencas que a martirizão! Poderia-se então, retroceder do caminho da perdição para onde a quem impellir, não só aquelles que tem uma alma para salvar, como aquelles outros que só visão a prosperidade material e temporal da convivencia humana! Ver-se-ia que com o casamento civil, a continencia é escarneida, a união marital, o amor paterno e o respeito filial desaparecem como fumaça no ar, e em seu lugar vêrião assentar-se no lar domestico a desconfiança, o triste ciuime, a indifferença dos pais para com os filhos, a irreverencia dos filhos para com os pais, que a lei humana, só e só os denuncia e declara pais. Se o affecto dos esposos é dividido, o amor não é reciproco, e o coração de um não pertence todo a outro, é impossivel que possa haver estima e respeito reciproco, amor e fidelidade.

(Continúa).

Promotoria

Em substituição ao dr. Silverio de Freitas foi nomeado interinamente, em data de hontem, o cidadão Fausto Werner.

consta que o cidadão Quintino Bocayuva fóra exonerado do cargo de ministro do interior, passando da pasta da marinha para a d'este, o cidadão Wandenkolk.

consta mais que para a pasta da marinha foi nomeado o cidadão Elysiario Barbosa, official general.

Vapor do Norte

é esperado no dia 9 do corrente o novo vapor Porto Alegre da companhia nacional de navegação á vapor.

é esta a primeira viagem que faz.

E' esperado hoje do norte o vapor inglez CABRAL.

ADVERTENCIA

Na secção Collaboração publicamos hoje um bem escripto artigo de um dos nossos distinctos auxiliares.

Fazendo cumpre-nos advertir que deixamos plena liberdade á toda a collaboraçao no que diz respeito á ideas e principios e que não tomamos, portanto, responsabilidade das oppiniões ahí emittidas.

Cadêa publica

Em uma das prisões da cadêa publica d'esta cidade, falleceo hontem ás 2 horas da tarde e sepultou-se hontem o sentenciado Alberto Kruegse.

O juiz municipal em exercicio, acompanhado do dr. promotor e escriptivo das execuções criminaes, verificou, com o medico da policia dr. Rolla, aquelle obito, procedendo aos demais termos recommendados por lei.

CORRESPONDENCIA

Rio-Grande do Sul, 4 Março 90

Amigo director: Um tempo magnifico por aqui.

Nem calor, nem frio; um clima comme il faut.

Os habitantes temporarios das chacaras dos arredores da cidade já vão se preparando para regressarem ao conchego de seus lares, pois o outomno não tarda e a epocha das chuvas não convida muito á estar-se na roça.

O mesmo acontecerá com os banhistas da costa do Oceano; temos ouvido dizer que os banhos ali são excellentes, muito saudaveis e recommendados por todos os facultativos para certas e determinadas enfermidades. A vida ali, porém, por enquanto é aborrecida; aquillo ainda não está preparado, como é usual em outras praias de banhos. Talvez que na proxima estação balnear o caso mude de figura.

Estou hoje com o romantismo ás voltas e tratarei agora das bellas noites de luar, com todos os seus encantos, e attractivos. O nosso precioso passeio publico, á praça do Mercado, tem sido muito concorrido por gentis damas e guapos cavalheiros, que povoam aquellas alamedas até ás 11 horas da noite. Nas quintas-feiras e domingos tocam ali duas bandas de musica: a do 12.º batalhão e outra particular, creio que a Duas Estrellas (ex-duas corôas.)

esta banda, depois da proclamação da Republica, não quiz mais saber de corôas.

Tendo corrido por aqui o boato de que o Sr. Quintino Bocayuva deixaria a pasta das relações exteriores, logo que regressasse ao Rio, o correspondente do Paiz, aqui, telegraphou e obteve a resposta de que podia desmentir tal boato, que não tem fundamento.

continúa a exhibir seus trabalhos no Polytheama a companhia de zarzuela.

Ultimamente levaram á scenas duas peças ainda não representadas entre nós. Cadiz e Mocidade de Arthagnan.

correu ha dias a noticia de que andava pela campanha um emissario de Silveira Martins, tratando de negocios revolucionarios. A imprensa de Porto-Alegre desmentio esses boatos.

Appareceu morta n'uma das ruas d'esta cidade uma criança recém-nascida. Parece que a autoridade tomou conhecimento do facto e que alguma luz se vae fazendo sobre isto. Será para desejar unicamente que a

justiça cumpra o seu dever, castigando a vibora que atira com o innocente anjo n'um lodaçal imundo das ruas.

Installou-se aqui a sociedade Beneficente das classes laboriosas. consta a mesma 404 socios.

deixou a redacção da Gazeta Mercantil, que aqui se publica, o Sr. Francisco camboim filho, advogado habil.

A retirada d'este Sr. fará muita falta aquelle jornal.

O Diario do Rio Grande de hontem diz que o novo templo da Virgem da conceição, n'esta cidade, pode comportar um a s 2,000 pessoas, em occasião de qualquer festividade religiosa.

Pela nossa parte creímos que ha exagero n'esta asserção. Entendemos que mais de 1,000 pessoas não caberão dentro da elegante igreja.

Por hoje ponto.

Carlito.

FORUM

em audiencia do Juiz Municipal de hontem, foi proposta a acção de libello pelo coronel Virgilio José Vilella e sua senhora representados pelo advogado francisco Tolentino, ao major Antonio Joaquim Brinhosa e seus herdeiros.

como advogado d'estes compareceu o cidadão Manoel José de Oliveira, que exhibiu procuração e requereu vista dos autos.

Vindo do Itajahy, onde foi construido, fundeu hontem neste porto um lanchão de nome Desterro.

O seu constructor foi o Sr. José Ignacio da Silva e seu proprietario é o Sr. Mathias da Silva.

Veio com carregamento de madeira.

corre em Roma o boato de que numerosos operarios socialistas, de brescia, combinaram em sahir breve para o Brazil, onde pretendem fundar uma colonia.

Serenatas

XIX

Quando passava na praça Eu sempre dizia assim:


—Vae ficar com muito gosto Nosso fallado jardim...

Hontem, porém, quando vi Um cypreste ali plantado; Confesso, leitor, fiquei C'o cabello arripiado...

E disse co'os meus bolões: —Existe nisto um mysterio! Com certeza este jardim Se transforma...em cemiterio..

Menestrel.

CORES DO DIA



O dia de hontem se nos apresentou carrancudo, a medir-nos de alto a baixo, com o seu céu escuro, os cumes nevoentos e assim como querendo continuar no louvavel costume de nos trazer a nado pelos pantanos desta cidade.

relizmente um sol de rachar, um tanto amenisado pela brisa de Nord'este, veio-nos mostrar que ainda ha sol n'esta terra e nos matar as saudades com que era lembrado n'essa ultima temporada de chuvas por dá cá aquella palha.

E sempre a questão de falta de espaço, sempre pela frente o Sr. Braga, o Sr. Mendonça e até o Sr. Sabbas já deu-me com o basta.

D. Tulipa.

Seguiram pelo vapor Rio Paraná para o norte:

Oscar Liberato, Dr. Polydoro Olavo de Sant'ago, Guilherme Brito de Mendonça, sua senhora e uma filha, Dr. Silverio de Freitas, Rodolpho Schimidt, Carlos Huhén, Henrique Grasseman, Luiza Jasper, Corolina Jasper, Manoel Francisco Campos, Alexandre Mello da Silva, João Jose da Roza, Maria José, Carlos Mor, Gustavo Habel, Germano Mor e sua senhora, Bailau Andréa, Fernando Gomes Caldeira de Andrade, Elias Leão, Maria João, Felipp Bocha, Christo Georgandins, Paschoal Lida.

Registro de obitos

DIA 6

Hospital de Caridade. — José Marques, branco, natural deste Estado, viuvo, com 49 annos, lavrador — anemia palustre.

consta ter pedido exoneração o sr. cezario Alvim.

NOVO JARDIM

| | |
|--|----------|
| Quantia publicada . . . | 252\$000 |
| L. Luz | 2\$000 |
| Julio Moura | 2\$000 |
| Julio Voigt | 2\$000 |
| Julio Machado | 2\$000 |
| Ramallo | 2\$000 |
| Savedra | 3\$000 |
| Saturnino de Souza Medeiros | 2\$000 |
| M. Ebel | 2\$000 |
| Anastacio Silveira de Souza | 5\$000 |
| Arêas | 2\$000 |
| cantidio de Souza | 2\$000 |
| Dr. Reginaldo | 5\$000 |
| Sá freire | 5\$000 |
| J. Adolpho ferreira de Mello | 2\$000 |
| J. P. V. | 2\$000 |
| | 292\$000 |

(Continua).

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 6

| | |
|--|--------------|
| Entrada | 4:128\$000 |
| Retirada | 607\$280 |
| | 3:520\$720 |
| Saldo dos depositos na presente data . . . | 644:734\$703 |

THEOURO DO ESTADO

3.ª secção

| | |
|--|------------|
| Rendimento de 1 a 6 de Fevereiro exercicio de 1890 | |
| Renda geral | 928\$314 |
| Renda especial | 82\$976 |
| Renda Municipal | 89\$032 |
| | 1:100\$322 |

| | |
|-----------------------|------------|
| exercicio de 1889 | |
| Renda geral | 89\$964 |
| | 1:190\$286 |

PASSAGEIROS

O vapor Rio Paraná trouxe do Sul os seguintes passageiros: José Theodoro da costa 7 filhos, 1 irmã e 2 creados; e alferes Salles Brazil.

TELEGRAPHO

As linhas telegraphicas funcionaram bem até Buenos-Ayres e Belem.

TEMPO

Em todo o Estado tempo bom.

Movimento militar

O 25.º batalhão d'infanteria dá a guarnição da cidade e o reforço do costume.

E' hoje official de dia a praça o cidadão alferes FRANCISCO Theophilo cardoso e de estado maior o cidadão alferes adolpho fernandes Monteiro.

forão desligados de addidos ao 25.º batalhão d'infanteria, devendo estarem promptos para embarcarem na primeira oportunidade, afim de reunirem-se aos seus respectivos corpos os cidadãos, capitão Arthur caval-canti do Livramento, alferes Duarte de alleluia Pires, Emygdio Teixeira de azevedo, José Simplicio de Senna, Joaquim Vieira da Silva e francisco Marques da Silva.

Apresentou-se hoje á secretaria militar do governo d'este estado, por ter concluido a licença com que se achava, o 2º cadete do 2º regimento de artilheria de campanha, addido ao 25.º batalhão, Pedro Teixeira de Seixas.

Estão promptos para destacarem para a villa de Araranguá o 2º cadete 2º sargento Pedro Jorge Velloso e para a cidade da Laguna o cabo d'esquadra Manoel ferreira dos Santos.

forão nomeados a g e n t e s; para enfermaria o cidadão alferes José germeniano erreira Villa e para o batalhão o cidadão alferes Arthur adacto Pereira de Mello.

NOTAS POLICIAES

Por ordem do cidadão capitão Chefe de Policia, foram postos em liberdade no dia 5, Mauricio Camillo da Silva e Hilario Francisco Vieira.

CORREIO

Expede malas terrestres hoje ao meio dia para os seguintes lugares: Lages, Campos Novos, Curitybanos, S. José, Ex-colonia Angelina, Santa Thereza, Biguassú, Camboriú, Itapocoroy, Barra-Velha.

Maritimas pelo «Laguna» ás 6 horas da tarde: Araranguá, Imaruhy, Jaguaruna, Laguna, S. Joaquim da Costa da Serra, Orleans do Sul, Urussanga, Tubarão.

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

dia 6

| | | |
|---|---------|-------|
| Farinha commum boa | 7\$500 | Sacco |
| Farinha redonda torrada | 11\$000 | |
| Feijão preto bom | 14\$000 | |
| Milho grado bom | 3\$400 | |
| Milho muito bom | 4\$800 | |
| Arroz de engenho central | 12\$000 | |
| Arroz regular e bom | 10\$000 | |
| Assucar mascavinho | | |
| kilo | \$260 | |
| Assucar mascavo kilo | \$230 | |
| Toucinho bom | 1\$100 | |
| Banha em latas de 10 a 5 kilos kilo | 1\$500 | |
| Gomma commum litro | \$220 | |
| Café de 1.ª sorte kilo | \$700 | |
| Café de 2.ª sorte kilo | \$660 | |
| Café de 3.ª sorte kilo | \$600 | |

cambio bancario sobre Londres 23 1/8.

Sobre caixa matriz e filial 23 1/4.

Tendencia FROXOU

VARIADADES

Um capricho

(Conclusão)

A ultima tentativa não foi a menos original.

Epidauro lia sempre nos jornaes:

« Durante a semana finda, S. M. o Imperador foi cumprimentado pelas seguintes pessoas, etc. »

Lembrou-se tambem de ir cumprimentar Sua Magestade.

— Chego ao paço, pensou elle, dirijo-me ao Imperador, e digo-lhe: — Um humilde subdito vem cumprimentar a Vossa Magestade, — e saio.

Mandou fazer casaca; mas, no dia em que devia ir a S. Christovão, teve febre e cahio de cama.

Voltemos a Mar de Hespanha:

Zulmira está sentada ao pé do pae. Acaba de contar-lhe a condição que impoz a Epidauro. O velho fazendeiro ri-se a bandeiras despregadas.

Entra um pagem. Traz o « Jornal do Commercio », que tinha ido buscar á agencia do correio.

A moça percorre a folha, e vê, afinal, publicado o nome de Epidauro Pamplona.

— Coitado! murmurou tristemente, e passa o « Jornal » ao velho.

— E' no obituario: « Epidauro Pamplona, 23 annos, solteiro, mineiro — Febre perniciosa. »

O fazendeiro, que é estúpido por excellencia, acrescenta:

— Coitado! foi a primeira vez que « vio » publicado o seu nome.

ARTHUR DE AZEVEDO

A VAPOR

Sr. F. C.—Sim, senhor, vae perfeitamente bem com as... continue, ellas tem agrado muito.

Sr. A. F. M.— Encontrei... nas correspondencias aquillo que procurava... está esplendido... animo!

Sr. R.—Soube hoje que não éo mesmo da S... outro tomou o bastão.

Sr. M.—Tem o dom da ubiquidade...está aqui, está lá, está em toda parte.

Expresso.

ANNUNCIOS

CLUB 12 DE AGOSTO

Sabbado 8 do corrente, terá lugar a partida do mez.

Dá ingresso o recibo do mez. Convites até o dia 7.

Desterro, 4 de Março de 1890. O 2.º Secretario Assis Costa.

CHAPÉO DE SOL

Uma pessoa que deixou em uma casa commercial um chapéo de sol pede á quem que o achou, o obsequie d'entregal-o no escriptorio da redacção d'este jornal, que mui grato ficará.

FRONTE DA JUVENTUDE DE NOVIDADE

Piteiras! Cigarreiras! Cachimbos! Fumo do Pará! Rio Novo! Pombo! Goyano! Jaraguá! Virgem! Pacotinhos!

SORTIMENTO COMPLETO

Charutos! Especiarias! Deliciosos! Cheirosos! Tudo novo—Tudo bom—Tudo barato—Tudo chegado pelo ultimo paquete.

! BRAVO !

5 Praça 15 de Novembro 5

SANCTOS SARAIVA

A CAMÕES

Para servir-vos, braço ás armas feito;
Para cantar-vos, mente ás musas dada.

LUZIADAS

Salve, Camões ! oh ! salve, genio heroico,
Que em nobre carne deste
Aos lusos povos monumento eterno,
Onde gravado ostentam
Teu nome illustre que lhes é tão caro;
Onde o patrio idioma
Revela ao mundo quanto vale o genio,
Que dera á luz a terra
Gloria maior que a do Romano e Grego,
A do Tyrio e do Peno.
Salve, Camões ! que sublimaste Lysia,
Bem como o grego Vate,
Em versos immortaes, cantára Ilion;
O Mantuano, Roma.

Se a lyra te não deu melhor ventura,
Que ás primicias das musas;
Se a dura sorte do primeiro houveste,
Que alli pedira esmola,
Na mesma terra que depois altares,
Reconhecida, erguêra
Ao morto cysne da preclara Grecia,
Que então lhe gosta os cantos,
Consola-te, Camões; que o vulgo insano,
Inveja ou sorte escura,
Nunca melhor tractavam quem das musas
Ahi brindado fóra,
Negando atéo pão a quem co'o plectro
Viera honrar-lhe o berço.
Assim a ingratição negou-te aquillo,
Que generoso Augusto,
Grato, outorgava ao cantor do Mincio,
De heroica lyra em premio.
Mas tu morreste despresado e pobre,
Com affronta e dureza,
Entre a gloria dos teus que te pagavam
Com olvido e despreso
Eterno monumento que lhes legas,
De mais valor que o oiro,
Ou prata, ou pedras que entesouram grandes
Ahi em vãos palacios

Fizeste conhecida ao mundo inteiro
A patria tua ingrata,
Que tão mal te pagou, na vida e morte,
As estrophes sublimes,
Talvez em tristes horas d'amargura,
De pezares, nascidas
De sob um plectro mais affeito ás queixas
Amargas que o abandono
Te arrancariam de sublime peito,
D'alma gentil e nobre.
Erguias um padrão que eternisava
As famosas conquistas,
Que do Grego ou Romano imaginadas
No genio nunca foram,
Emquanto que a patria recebia
Com fria, indifferença
O adeus extremo do cantor do Tejo,
E lhe cobria a campa
D'esquecimento, d'abandono e mofa !

De caridoso leitô
Desceste ao tumulo, e no pó comtigo
Ahi jaz sepultada
No esquecimento essa amargura nobre,
Que por honra occultavas;
O pejo illustre que opportunas noites
Te velavam nas faces,
Envergonhadas, de gigante vulto,
Que a dextra enfraquecida,
Dos cantos d'uma rua á sombra occulto,
Estendia á esmola.

Oh ! que amarguras por essa alma ingenua,
Coração levantado,
Não se passavam, em veladas noites,
Comendo o pão da esmola !
Que tristes sons, em taciturnas horas,
Não modulára o plectro,
Que se empregára em celebrar outr'ora
Os triumphos cansores !
Oh ! que abatido não se vira o canto,
Que outr'ora altisonante
Combates e victorias celebrára
Aos sons d'heroica lyra!
Que dura não fóra a caridade,
Mesquinha e desdenhosa,
Quando nas mãos lhe depunha o ob'lo
A troco d'altos cantos !

Ah ! quanto custa recolher o fructo
Do mais subido emprego
D'alma elevada que nasceu poeta,
Para cantar a patria !
E' sorte, é sina de quem serve os grandes
Que só estimam oiro;
E' sorte inflice ou má estrela escura
Dos esp'ritos sublimes,
De quem os cantos entender não podem
D'homens rasteiros peitos.
Será destino ser lançado ao olvido,
Affrontoso despreso,
Heroico genio que da patria m'rece
Homenagem e preito ?
Exemplo triste que espedaça a lyra,
Estalando-lhe as cordas,
A quem com ella immortalisa homens
Que não lh'a comprehendem !

Depois que a terra, ha longos annos, cobre,
Sob esquecida lagem,
O vulto illustre, ahi, com elle o plectro,
Que celebrava os Lusos,
A nossa idade generosa e grata
Só ella pode, sábia,
Comprender-te os cantos, dar-te a honra,
Que teu estro reclama:
Houveste morto o que req'rias vivo !
Folga, Camões preclaro;
Que a fama do cantor do claro Tejo
Nunca de lusos peitos,
Que o berço prezam, se apagára; sempre,
Em teus carmes sublimes,
D'ella a memoria perdurou vivace.

Não te peze, alma nobre,
Que tantos que deshonra á sua patria
Carretaram infames,
Ufanos acabassem entre prata,
Escarlata, oiro e pedras;
Que nome douradouro cá deixassem,
Mer'cendo só despreso;
Pois é dos homens proceder injusto
O hem mer'cido premio
A uns rouba-lo, para dal-o a outros,
Despojando a virtude.
Embora ! que os Luziadas vivendo,
Qual padrão dos sec'los,
De Camões serão sempre a immortal gloria,
Laurel devido ao Vate.

**A LEALDADE AQUI PERSISTE
GRANDE
EMPORIO
PHOTOGRAPHICO
DESTERRENSE**

DO
Retratista Porfirio Machado
10 RUA DA PALMA 10
CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Tira-se retratos, ainda mesmo chovendo.

O que sei fazer acha se exposto n'este importante estabelecimento, um dos mais bem montados d'este Estado, que o respeitavel publico póde visitar quando lhe aouver, estando eu sempre prompto a servir-o se d'isto me julgar digno.

Desterro, 27 de fevereiro de 1890.

Porfirio Machado.

**QUEREIS NÃO MAIS TÊR DORES DE DENTES!
USAI O "LINITIVO" DENTARIO
DE**

Manoel da Silva Vasconcellos

Unico preparado até hoje conhecido, que em um minuto faz desaparecer completamente a dor, como o têm attestado milhares de pessoas; não só n'este estado como no do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, etc, etc.

É Agente n'esta capital—J. Silva Vasconcellos.

Rua da Republica n. 6, antiga do Senado

**NOVO
SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
CHEGADO ULTIMAMENTE**

para a loja á rua de JOSÉ VEIGA n. 20

- | | | | | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|---|---|--|
| Chitas cretonne em xadrez, simples e dublé com matizes (padrões variados) cov. 320 | ditas barradas (sortimento lindissimo) cov. 320 | ditas com ramagem, xadrez e listadas, cov. 240 a 280 | ditas de diversos padrões cov. 160 e 200 | Colchas de côres de 3\$200 a 5\$000. | Chales fio de escossia, lisos á 1\$500 | ditos de lã, ponto de malha, até 1\$000 | Córtes de calças de casemiras á 3\$000 | ditos, ditos de casemira pretas á 3\$800 |
| ditas chitadas á 2\$ e 2\$400 | Toalhas nacionaes, grandes, á 400, 600, 700 e 1\$800 | ditas turcas e de linho, diversos preços. | Morins nacionaes e estrangeiros, diversos preços. | Setinetas, lindos padrões diversos preços até 200 | Zephir liso, largo, á 160 | Riscados nacionaes e estrangeiros, de 400 até 120 | Algodões nacionaes, diversas marcas e preços. | Merinó republicano, de côr, cov. 240 !! |
| | Musselina branca cov. 320 | | | | | | | |
- E outra variedade de artigos, inclusive de armarinho, que seria longo enumerar.

EM FRENTE Á ALFANDEGA

Francisco Regis & Saldanha.

**SARDAS! ESPINHAS!
THYMOLINA
DE RAULIVEIRA**

excellent cosmetic, approved e authorisado pela inspeção geral de hygiene. Elogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle. Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

A venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIAS

CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes — Jantares — baptisados — casa — Preços commodos e tudo de primeira qualidade.

Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero de molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. SAVEDRA.

RUA JOSÉ VEIGA

**PEITORAL
!CATHARINENSE!
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO**

COM

TOLU' E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classena exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das TOSSES. BRONCHITES. ROUQUIDÃO. ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias conforme attestam os seguintes cavalheiros:

- Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
- Dr. Frederico Rolla, medico
- Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
- Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
- Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
- Padre Mannel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
- Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
- Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
- José Lino Alvares Cabral, negociante
- Antonio Freysleben, industrial
- Antonio Alves Ferreira, photographo
- Major Jesuino Antonio da Silveira
- Monoel Geminiano de Gouvêa, negociante
- Thomaz Teixeira Couto, artista
- Pedro David Talimberg, negociante
- João Muller, negociante
- Deolinda Roza de Jesus
- Cabitão Mariano Mase
- João Francisco Regis Junior, negociante
- Henrique Bergmann, negociante
- Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
- Lidio Martins Barbosa, guarda-livros
- Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
- Amphiloquio Nunes Pires, professor
- Dulce Baptista de Oliveira
- Bernardino José dos Santos, machinista
- Rodolpho Candido da Natividade, machinista
- Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

É MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquerio uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus salutaes efectos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos;

FRASCO... 1500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

CHARUTARIA

DO

HESPANHA

A primeira casa do genero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiras e tudo quanto possuem desejar os Srs. fumantes.

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

| | | | |
|-------------------|------------------|-----|---------|
| Charutos desde | 700 rs. o cento | até | 30\$000 |
| Cigarros papel | 2\$400 rs. » mil | até | 10\$000 |
| ditos palha | 3\$600 rs. » » | » | 12\$000 |
| » encapados | 5\$500 rs. » » | » | 7\$000 |
| Fumo picado | \$500 rs. » kilo | » | 3\$000 |
| » desfiado | 1\$200 rs. » » | » | 10\$000 |
| » em pacotes | 2\$000 rs. » » | » | 8\$000 |
| Palhas superiores | 700 rs. » mil | » | 2\$000 |

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca — **Veado** — dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem

SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

fumos **CAPORAL E LAGEANO** em pacotinhos e a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo. e em porção — grande redução nos preços

Receberam directamente de Paris um grande erico sortimento de carteiras para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais chic neste genero, objecto de luxo

N. B. — O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus freguezes que os generos por elle vendidos são affiançados. Se alguém comprar e não agradar o genero pela sua má qualidade, devolva os que receberá a importancia.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

7 RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE

GAMA & IRMÃO

Os unicos que vendem barato!

| | | |
|---|------------------------------------|--------------------|
| Arroz | kilo | 200 |
| Amendoim | Litro | 80 |
| Ame-xas | Lata | 900 e 1:000 |
| Azeite doce garrafa. | | 800 e 900 |
| Dito refinado | » | 1:200 |
| Biscoutos de PELOTAS marca Leite & Costa | Lata | 1:600 |
| Dito inglezes (diversas marcas) | 1:500, 1:600 e | 1:800 |
| Licor Marie Brizard legitimo | garrafa. | 3:500 |
| Phosforos | Grosa | 2:200 |
| Vellas de Pelotas | Caixa | 4:500 |
| Sabão M em Caixa | kilo. | 260, 280 e 320 |
| Batatas | » | 200 |
| Banha | kilo | 1:300 |
| Herva matte Ildelfonso | pacote | 600 |
| Faringa de trigo | kilo | 280 |
| Oleo de ricino | duzia | 2:200 |
| Manteiga | kilo | 2:000 |
| Goiabada CASCÃO | lata | 1:000 |
| Marmellada branca, de Lisboa | Lata | 900 |
| Vellas de composição | pacote | 500 e 700 |
| Bacalhau | kilo | 600 |
| Chá verde superior | kilo | 6:500 e 7:000 |
| Dito preto | » | 7:000 |
| Vinho Santernes | Caixa | 14:000 |
| Queijos super. ores, | 1:000, 1:400, 1:800, 2:000 e 3:000 | |
| Massas para sopa | Caixa | 8:400 kilo e 1:500 |
| Farinha d'aveia | Lata | 1:000 |
| Canella em pó | Lata. | 1:300 |
| Chicaras | duzia | 1:400 e 1:500 |
| Chocolate em pé Coca | Lata | 1:300 |
| Sardinhas | Lata | 320 |
| Pratos (suprteios) | duzia | 2:600 |

Além d'estes generos, temos uma infinidade de outros que seria longo enumerar e que vendemos por preços barattissimos.

A receber superiores presumplos nacionaes, herva-matte especial, cangica, ervilhas e vinho nacional da colonia CA-IAS, tudo da provincia do Rio Grande do Sul.

SÓ A DINHEIRO!

MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS

EM

PACOTINHOS

FRAGOS

FORTES

| | | | |
|-------------------------|------------------------------|-------------------|------------------|
| Caporal Mineiro (VEADO) | De excellento gosto | Especial Rio-Noôo | Superior escolha |
| Semilla de Habana | De bom paladar | Goyayo | Puro e apreciado |
| Imperial | Fraco e saboroso | Rio-Noôo | Gosto natural |
| Flor-fina | De fina escolha | Pomba | De 1.ª qualidade |
| King-tobacco | Aromatico meio fraco | Ouro Preto | Gosto agradavel |
| Tabac-blond | Fraco e delicioso | Barbacepa | Virgem superior |
| Caporal Brazil | Para cachimbo | Araxá | Muito forte |
| Aymoré | O melhor ao alcance de todos | | |

TABACO DO ORIENTE

ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PREPARAÇÕES NOCIVAS

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Corrêa C.

RIO DE JANEIRO

**GRANDE
DEPOSITO
DE
MADEIRAS**

DE

ANTONIO DE CASTRO GANDRA

N'este deposito encontra-se sempre o mais esplendido sortimento de madeiras, pelos preços mais razoaveis.

Tem tambem um bem montado armazem de seccos e molhados, onde tem sempre grandes partidas de carne secca, kerozene, sabão, farinha de trigo e muitos outros artigos.

32 RUA DE JOSÉ VEIGA 32

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS ARMARINHO E MODAS

RECEBIDO DIRECTAMENTE D'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL PARA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO AS QUATRO NAÇÕES

SÓ À DINHEIRO

SÓ À DINHEIRO

FAZENDAS
 Mor de liz, novidade para 1\$500 metro.
 «Toil de vichy», 500 rs. covado.
 Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.
 Damassé de linho listrado ultimo gosto 1\$200 m
 Cretoline fazenda moderna para senhora 600 rs. m.
 Crepe, desenho chinês para colcha, 600 e 800 rs. o cov.
 Chita larga para colcha, 320, 360 e 400 rs. c.
 Chita larga combinação, 320 e.
 Musselina de côr, 280, e 320 rs. c.
 Chita sombreada, 320 c.
 Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c.
 Cretones barrados, 240 e 320 rs. c.
 Cretone liso, superior, 320 rs. c.
 Baptiste liso para vestido, 240 e 320 rs. c.
 Sitineta lisa e lavrada, 320, 400 e 500 rs. c.
 Setineta estreita, lisa, 160 rs. c.
 Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. c.
 Ciilianas para vestidos, 320 rs. e.
 Cotin de felpa de côr, 320 re. e.
 Sedas lavradas para vestidos, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 rs. e.
 Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 c.

Peitos para luto, com gravatas, 2\$500.
 Musselina branca assetinada, 600 rs. c.
 Fastão branco, cordão, 400, e 600 rs. c.
 Merinó creme, 1\$000 c.
 Nansuck branco, 1\$000, 1\$200 e 1\$600 metro.
 Brim branco, de linho 2\$000, 2\$500 e 3\$000 m.
 Alpaca lona, 1\$200 c.
 Brim de linho, de côr, 800 rs. c.
 Casemira cambráia, 2\$500 c.
 Costumes de Casemira, 20\$000.
 Tarlatana, 1\$000 m.
 Colchas brancas, 12\$000.
 Colchas de côr, 2\$000, 5\$000 e 10\$000.
 Toalhas para banho, 4\$000.
 Toalhas para mesa, 3\$500, 7\$000 e 8\$000.
 Guardanapos de linho, . . 3\$500, 6\$000.
 Lenços de linho, 5\$000 e 8\$000.
 Zephir para vestido, 200 e 240 c.
 Cretone francez para lençóis, 1\$200 m.
 Lãs lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rs. c.
 Lã e seda para vestidos, 600 rs. c.
 Diagonal preta, 2\$000, . . 4\$000 e 6\$000 c.
 Setineta estampada muito larga a 320 c.
 Morim pelle de ovo, 7\$5se.
 Chalinhos de seda para senhora, 4\$500.

Riscado para calça, 240 rs.
 Flanella americana para costume, 2\$500 c.
 Toalhas de linho para o rosto, 500.
 Camisas de percalle, 2\$500 e 3\$000
 Camisas de linho, modernas, 3\$000, 4\$000 e 5\$000
 Lenços de setineta emitando seda, 600 rs.
 Atoalhado de linho, 2\$200.
 Cassinetas cambráias. 560 rs. c.
 Algodão americano, 2\$000 2\$500 e 3\$000.
 Riscado listrado para colchão, 500 e 600 rs
 Bretanha de linho, 1\$000 1\$500 e 2\$000 m.
 Cassa branca listada, 200 c.
 Morim peça de 10 metros, 2\$500 e 3\$000.
 Ganga azul, 16000 rs..
 Xarel de feltro 4\$000 e . . 6\$000.
 Chales d'algodão, 1\$000 e 2\$000
 Merinó preto, 500, 700, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 c.
 Panno preto, 2\$000, 2\$500 e 3\$000 c.
 Casemira preta de 2\$000 e 5\$000 c.
 Chitas largas, 160, 200 rs c
 Metim liso, 160 rs. c.
 Chales de casemira, 5\$000 6\$000 e 10\$000.
 Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.
 Colchas de crochet, 8\$000
 Toalhas para sophás e cadeiras.

Lenços de seda de todas as côres.
 Pallas para 5\$000, 14\$ e 20\$000.
 Algodão trançado peça de 40 m., 8\$000.
 Chales de lã de malha, . . 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 2\$500.
 Algodão enfiado para lençóis 600, 800 e 1\$000.
 Fastão amarello cordão, 600 rs. c.
 Molle molle branco muito largo 1\$500 m.
 Escossia branca, 500 rs. m.
 Escossia de côr, 600 rs. m.
 Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.
 Cobertores de algodão, . . 2\$000, 2\$500 e 3\$000.
 Morim trançado, 8\$000
 Zuarle azul, 400 rs. c.
 Saas da côr para senhora, 2\$500 e 3\$000.
 Sedas pretas lavradas, 3\$000, c.
ARMARINHO
 Machinas Singer, para costura, acompanhando um prospecto, que explica a maneira de fazer crochet 22\$000.
 Machinas, Brasileira e Saxonia a 20\$000 e 22\$000.
 Franja de damasco para colchas 2\$000 m.
 Camisas de crepe para homem a 5\$000.
 Camisas de lã para homem a 4\$000.
 Saias brancas bordadas a 3\$000.
 Camisas brancas para senhoras a 3:000

Paletots brancos para senhoras a 3\$500
 Rendões clony muito largos a 1\$600 e 2\$000.
 Filó de seda preta a 5\$000 m.
 Colletes para senhoras a . . 2\$500, 5\$000 e 6\$000.
 Leques finos para noivas 10\$000.
 Leques sortidos 3\$000, . . 4\$000, 5\$000 e 10\$000.
 Luvas de pellica branca para senhoras e homens.
 Vãos e grinaldas.
 Enxovaes para baptisados
 Tapeçaria para collegios.
 Chromos para album.
 Fructeiras de nickel.
 Anquinhas de arame.
 Capas pretas para senhor.
 Rendas de seda.
 Chapéus de sol de côres para homem.
 Franja de vedrilho.
 Meias de seda para senhora.
 Meias fio de escossia para homem e Sra
 Toucados finos.
 Perfumarias o que ha de melhor.
 Deposito de cristal para toilettes.
 Paletots de seda para homem 12\$000.
 Paletots do casemira cambráia com gola de seda . . . 18\$000.
 Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.
 Punhos brancos de linho 800 1\$000.
 Collarinhos de linho 500 600.

Franjas doiradas finas.
 Galão para officiaes (alfers).
 Fichut de merinó preto com vidrilhos.
 Alamares pretos e de côres.
 Tiras bordadas.
 Massadentrificia.
 Calções para banhos.
 Fasendas doiradas para alres.
 Flôres e plumas para chapéus
 Chapéus para senhoras.
 Quadros para sala de jantar.
 Espelhos grandes.
 Tapetes para sala 20 000 e 28\$000.
 Tapetes para quartos.
 Chapeos para mocinha
 Bonets de seda para homem
 Espelhos de crystal.
 Caías de perfumaria.
 Chapéus de sol de seda preta com renda.
 Chapéus de sol para homem (vindos do Porto).
 Bolças de couro da Russia para senhora.
 Bolças a tiracollo para homem
 Rendas de linho (do Porto).
 Caixas de musica.
 Casaquinhos ponto de meia vrados.
 Cintos dourados e prateados o que ha de mais moderno.
 Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.
 Chales de toquim proprios para verão.

RUA JOSÉ VEIGA 2 E 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR

PORTATEIS E FIXAS

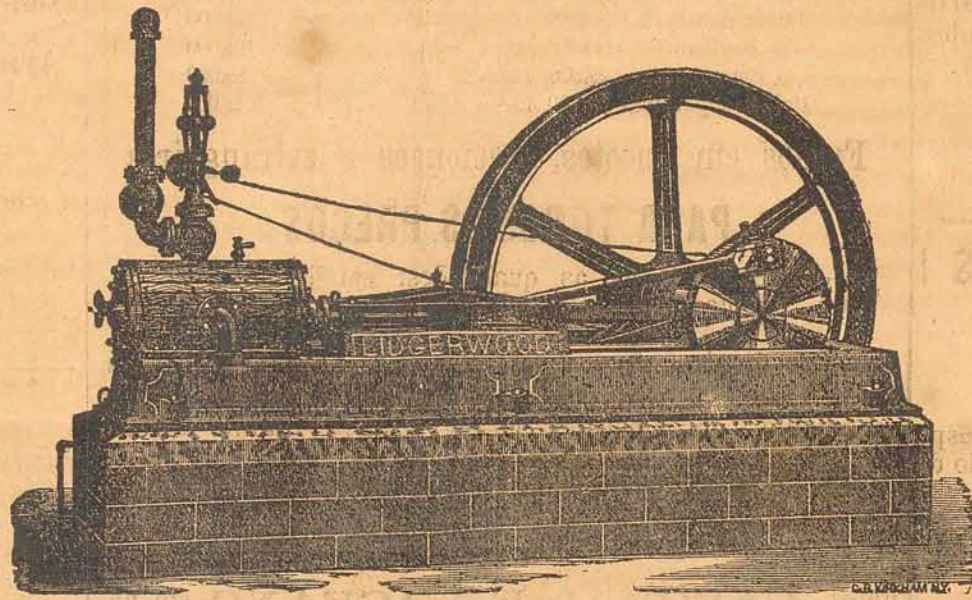
ALAMBIQUES

LAVADORES

DESCASCADORES

VENTILADORES

DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA

TURBINAS

MOINHOS DE FUBÀ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moendas de cappa

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borra e de borra superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETIO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

SOBRADO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 116 Rua da Saude.

SANTOS Rua do General Camara.

S. PAULO Rua do Commercio 14.

NEW-YORK n. 95 Liberty Street

CAMPINAS Rua Lidgerwood.

COATBRIDGE Escossia.

SOERABAIA Java

CAIXA DO CORREIO N. 117n